



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4345 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTES E HABITAÇÃO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 11-3-2025.

Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e cinquenta e sete minutos, reuniu-se, no CTG Roda de Chimarrão, na avenida Serraria, número 1835, bairro Guarujá, a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Coronel Ustra, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos e Marcos Felipi. Presente, também, o vereador Gilson Padeiro. Constatada a existência de quórum, a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e prestou esclarecimentos sobre a presente Reunião, proposta pelos vereadores Coronel Ustra e Jonas Reis, destinada a tratar acerca da seguinte pauta: soluções para enfrentar os alagamentos e dificuldades do transporte no bairro Guarujá e proximidades. Esclareceu que o estudo referente a macrodrenagem, o qual está sendo realizado pela Rhama Analysis Consultoria Ambiental, possui prazo para conclusão em janeiro do ano dois mil e vinte e seis. Manifestou receio de que quando os estudos estiverem prontos não seja implementado e sugeriu acompanhar os passos do estudo para saber se há condições financeiras para a conclusão deste. Sugeriu, também, destinação de recursos por intermédio de Emendas Parlamentares. Lamentou a ausência da Procuradoria Geral do Município (PGM); Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE RS); Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática de Porto Alegre; Sindicato dos Municípios de Porto Alegre (SIMPA); CEEE Equatorial; Centro de Apoio Operacional da Promotoria de Justiça da Habitação e Defesa da Ordem Urbanística - MPRS; e do Consórcio VIVA SUL, os quais foram convidados a participar da presente reunião, mas não compareceram. Na sequência, convidou para compor a Mesa dos trabalhos os senhores Alex Sander Zanoteli Martins, diretor de Proteção Contra as Cheias do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE); Maria Cristina Nuñez Abbud, representante dos moradores do bairro Guarujá; e André Luiz Lopes da Silveira e Rodrigo Willig, engenheiros da Rhama Analysis Consultoria Ambiental. Em prosseguimento, a senhora Presidente concedeu a palavra aos vereadores proponentes da pauta para suas manifestações. O Vereador Jonas Reis lembrou que os moradores do bairro Guarujá, os quais são pagadores de impostos ao longo de décadas, sofreram na pele os efeitos das últimas enchentes. Afirmou ser necessário elaborar uma ação eficaz por intermédio de obras públicas, a fim de sanar os problemas dos alagamentos no bairro e que a solução, por parte do Poder Executivo, só se dará com programa e plano específico para a Região. Explicou que a construção de condomínios liberada pela Prefeitura ao longo dos anos, sem o devido planejamento de uma bacia de contenção, faz com que a água desça direto para a avenida e emposse no lado de baixo do bairro e que isto agrava os alagamentos. Lembrou que os moradores da orla são os mais antigos do bairro e os mais prejudicados, inclusive com a depreciação no valor de seus imóveis. O Vereador Coronel Ustra agradeceu a senhora Presidente e a todos os envolvidos na preparação da presente reunião da CUTHAB, bem como ao senhor Dionei Fraga, patrão do CTG Roda de Chimarrão, o qual abrigou pessoas e animais na época da última enchente. Disse que as enchentes são históricas em Porto Alegre e que a Rhama Analysis foi contratada pela Prefeitura para, mediante estudo, avaliar e apontar soluções para recuperar o sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. Afirmou que os problemas existentes e as demandas da população referentes ao transporte e habitação precisam ser resolvidos. Relatou que, a fim de fiscalizar o transporte coletivo, utilizou a linha 283 Ipanema-Cavallhada, sendo que o ônibus estava com o ar-condicionado e acessibilidade funcionando e que também testou com êxito o aplicativo de transporte. Relatou problemas nas paradas de ônibus, as quais segundo reclamação dos usuários, estão no meio do mato, sem lugar para sentar e com a cobertura precária. Disse que seu mandato irá demandar o consórcio VIVA SUL e também encaminhará as demandas à prefeitura de Porto Alegre. Na sequência, o senhor Vice-Presidente concedeu a palavra aos convidados para suas manifestações. A senhora Maria Cristina Nuñez Abbud apresentou imagens que ilustram as consequências do pós-enchente e inundações frequentes no bairro Guarujá. Afirmou que desde o ano dois mil e doze a situação vem piorando com o tempo. Realizou a leitura de Carta Aberta à CUTHAB relatando as inundações frequentes e crescentes no bairro e os graves problemas nos esgotos pluvial e cloacal, os quais se intensificam com as inundações recorrentes. Reclamou do descaso geral do Poder Público na prevenção das cheias, ao permitir o assoreamento de rios e riachos e da falta de manutenção e demais investimentos nos mecanismos de prevenção, tais como estações de bombeamento de água, comportas de contenção, limpeza regular das estruturas de drenagem, dentre outros. Disse que o bairro não possui mecanismo de proteção e contenção contra as cheias e que há falta de bombas e barreiras que evitem os alagamentos. Alertou que a cada ano os alagamentos vêm acontecendo em maiores proporções e após as águas escoarem resta um lodo de cobertura, o qual visivelmente indica detritos cloacais. Disse que no ano passado expôs ao DMAE o problema recorrente nas ruas Jacipuia, Oiampi, Guenoas e Guarujá, o qual está agravando no decorrer do tempo, mas não obteve resposta. Apresentou alguns depoimentos de moradores, os quais tiveram experiências dramáticas e muitos danos materiais e emocionais quando da enchente no ano passado. Afirmou que já ocorreram várias reuniões com o DMAE e a Prefeitura, mas que nada foi resolvido e que o DMAE alega dificuldades e necessidade de estudos. Lembrou que os moradores continuam pagando o IPTU baseado no valor venal dos imóveis anteriores à enchente do ano dois mil e vinte e quatro. Afirmou que os moradores do bairro estão cientes e não esperam que uma solução seja implementada da noite para o dia, mas pretendem que a solução possa ser efetivamente encaminhada na data de hoje. O senhor Alex Sander Zanoteli Martins disse que o DMAE apresentou plano de ação para a Região na reunião do dia seis de fevereiro do corrente ano, a qual contou com a

presença de moradores do bairro Guarujá. Explicou que o DMAE fará estudo a curto e médio prazo em relação às pequenas intervenções de microdrenagem para resolver os problemas de alagamento no bairro e que a Rhama Analysis realizará os estudos de proteção contra cheias e macrodrenagem a longo prazo. Afirmou que o bairro Guarujá possui uma cota (nível d'água) de um metro e setenta centímetros, motivo pelo qual qualquer chuva possibilita o alagamento das ruas e que a Rhama Analysis estuda o assunto. O senhor André Luiz Lopes da Silveira disse que a Rhama Analysis foi contratada pelo DMAE para um estudo de diagnóstico, a fim de solucionar ou indicar melhorias para todo o sistema de proteção contra cheias já existente em Porto Alegre, o qual visivelmente falhou na enchente do ano passado e também para a parte não protegida da Cidade, como o bairro Guarujá. Explicou que levantamentos minuciosos estão sendo feitos, tais como alturas de diques, falhas nas estações de bombeamento de água pluvial, entradas incorretas de microdrenagem nos diques, dentre outros. Esclareceu que a Rhama Analysis realiza um estudo hidráulico e hidrológico em toda a área metropolitana, a fim de desenvolver os projetos e que no bairro Guarujá também haverá estudo para determinar qual a cota de proteção. Falou que Porto Alegre é uma cidade inundável que precisa estar protegida e que o bairro Guarujá é uma das prioridades. Disse que o projeto será um divisor de águas no sentido de ampliar o sistema de proteção da Cidade, porém precisará de muito investimento. Explicou que a drenagem no bairro Guarujá está muito baixa e que deve haver uma solução para que não sofra o refluxo do Guaíba até mesmo fora do período de cheias, evitando os alagamentos. Lembrou que, por se tratar de menor preço, a Lei de Licitações não é perfeita e muitas empresas vencedoras realizam obras de má qualidade ou até mesmo abandonam as obras iniciadas. Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores José Freitas e Gilson Padeiro; e os senhores Cléia Dutra Rocha, Dilva Iria Thoma, Ivam Kleng, Rosane Duarte de Souza, moradores do bairro Guarujá; Dionei Fraga, patrão do CTG Roda de Chimarrão; e Nilda Teresinha Maia, Gestora da Subprefeitura Sul. Os encaminhamentos definidos na reunião foram os seguintes: consultar a empresa Rhama Analysis Consultoria Ambiental, em relação ao estudo que está sendo desenvolvido, a fim de iniciar a discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano dois mil e vinte e seis e avaliar quanto de recurso será possível elaborar em uma Emenda Parlamentar; elaboração dos Pedidos de Providências por parte da assessoria dos vereadores proponentes, a fim de que a CUTHAB possa encaminhar conjuntamente as demandas referentes à microdrenagem e transporte no bairro; agendar nova reunião da CUTHAB em duas semanas convidando o MPRS e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a fim de tratar sobre os problemas do transporte coletivo por ônibus na região; e contatar o Chefe de Governo, André Coronel, para que receba grupo de moradores do bairro Guarujá e vereadores membros da CUTHAB, a fim de tratar especificamente sobre o orçamento necessário às obras urgentes de microdrenagem no bairro. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Os trabalhos foram presididos pelos vereadores Karen Santos e Jonas Reis. Às vinte horas e cinquenta e três minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela senhora Presidente, vereadora Karen Santos.



Documento assinado eletronicamente por **Karen Santos, Vereador (a)**, em 18/03/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0871480** e o código CRC **4BBF4C6B**.